

Centrão se organiza para lotar o plenário

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), um dos líderes do Centrão, quer que pelo menos 500 constituintes permaneçam em Brasília durante a votação da Ordem Econômica, prevista para entrar em discussão no próximo final de semana, quando serão realizadas sessões extraordinárias. "Quanto mais alto o quórum, melhor para nós", disse Luiz Eduardo, que é o responsável pela coordenação da Comissão Interna do Centrão e deseja, antes das votações, promover várias reuniões com os integrantes do grupo para discutir e evitar o impasse em plenário.

Além da Comissão Interna, duas outras foram criadas pelo Centrão para tentar garantir os seus direitos durante a votação da Ordem Econômica. Tratar-se da Comissão Externa, coordenada por José Geraldo (PMDB-MG) e Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS), para negociar com os demais grupos, e da Comissão Temática, sob responsabilidade de Francisco Dornelles (PFL-MG), que tem por objetivo analisar todas as emendas ao título e verificar quais são as passíveis de entendimento.

Segundo Luiz Eduardo, será acionada toda a estrutura de convocação dos integrantes do grupo, sob a coordenação do deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ). As convocações aos constituintes começarão amanhã.

Luiz Eduardo admite que o grupo enfrentará muitas dificuldades para se organizar porque se dispersou. Mas acredita que, com a realização de reuniões constantes e um elevado quórum será possível manter o texto do Centrão. Para ele, o grupo já cedeu ao máximo e deverá haver acordo na reforma agrária, definição de empresa nacional, exploração de minerais e distribuição de petróleo.

Pela grande habilidade demonstrada durante várias negociações, Luiz Eduardo foi escolhido para tentar unir novamente o Centrão. Ele está convencido que apesar das inúmeras dificuldades, a maior parte dos constituintes não deseja uma carta "xenófoba", como prega a esquerda.



Oswaldo Jurno - 18/12/87

Luiz Eduardo Magalhães.